**PESQUISA: graduação ( X ) pós-graduação ( )**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE O PADRÃO MASTIGATÓRIO, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E OUTRAS CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS E FACIAIS**

Giovanna Monteiro do Pinho Orlando1; Letícia Moreira Bello1; Karina Eiras Dela Coleta Pizzol2; Nádia Lunardi3; Ana Lúcia Franco-Micheloni2.

1Aluno(a) de graduação do curso de Odontologia; 2Professor(a); Disciplina de Oclusão, Universidade de Araraquara – UNIARA; 3Professor(a); Disciplina de Ortodontia, Universidade de Araraquara – UNIARA.

Esse estudo objetivou estudar a associação entre as características de disfunção temporomandibular (DTM) e o padrão mastigatório (uni ou bilateral) e outras características oclusais e faciais. Para isso, foram selecionados 54 pacientes (18-55 anos, média de idade 28,92 anos). O padrão mastigatório foi determinado pela observação da filmagem da mastigação de três alimentos: amêndoa, bala de goma e goma de mascar. Para análise da DTM foi utilizado o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Os diagnósticos foram agrupados considerando a presença e o lado da disfunção. Adicionalmente, foram registrados amplitude de abertura máxima e de lateralidades, desvios de linha média dental e inclinação de cabeça e de ombro. Realizamos teste do qui-quadrado e odds ratio (OR) com intervalo de confiança (IC) de 95% e significância de 5%. Na amostra, composta 72,2% (n=39) de mulheres, 38,9% (n=21) apresentaram mastigação unilateral e 61,1% (n=33) bilateral. Não houve associação significante entre o padrão mastigatório unilateral e dor miofascial (OR=0,77; 95%IC=0,24-2,25), deslocamento do disco uni (0,63; 016-2,48) ou bilateral (1,79; 0,44-8,88), artralgia uni (1,42; 0,24-8,26) ou bilateral (0,65; 0,19-2,21), nem com a presença de desvios de linha média (0,32;0,09-1,16) ou com a amplitude de abertura (p=0,55) e lateralidades (dir. p=0,77 e esq. p=0,15; teste Kruskal-Wallis). A mastigação unilateral se associou apenas à presença de inclinação de ombro (8,70;1,02-74,03) e de cabeça (7,44;2,03-27,30), na postura padrão. Concluiu-se que não houve associação significante entre o padrão mastigatório unilateral e a presença e as características de disfunção temporomandibular (DTM), mas apenas com alterações na postura de cabeça e ombros.

**Instituição Financiadora:** FUNADESP

**Protocolo do Comitê de Ética:** CAAE 44487015.2.0000.5383

**Palavras-chaves:** mastigação unilateral, transtornos da articulação temporomandibular, dor facial, face.